

Os sábios são activos; os benevolentes são calmos. Os sábios são alegres; os benevolentes têm uma longa vida.»

24. O Mestre disse: «Com um só movimento, Ch'i pode ser transformado num Lu, e Lu, com um só movimento, pode ser feito para alcançar a Via.»

25. O Mestre disse: «Um *ku*⁶ que não é verdadeiramente um *ku*. Um *ku* de verdade! Um *ku* de verdade!»

26. Tsai Wo perguntou: «Se a um homem benevolente fosse dito que havia outro homem benevolente no poço, iria ele, apesar de tudo, juntar-se-lhe?»

O Mestre disse: «Por que razão seria esse o caso? Um nobre pode ser enviado lá, mas não pode ser atraído para uma armadilha. Ele pode ser iludido, mas não pode ser enganado.»

27. O Mestre disse: «O nobre largamente versado em cultura mas trazido de regresso às essências pelos ritos pode, suponho, ser digno de confiança de que não se volta contra o que queria.»

28. O Mestre foi ver Nan Tzu⁷. Tzu-lu não ficou satisfeito. O Mestre jurou: «Se eu fiz algo impróprio, que a maldição do Céu caia sobre mim, que a maldição do Céu caia sobre mim!»

29. O Mestre disse: «Supremo na verdade é o Meio Termo como virtude moral. É raro entre o povo comum há bastante tempo.»

30. Tzu-kung disse: «Se houvesse um homem que desse extensivamente ao povo comum e trouxesse ajuda à multidão, que é que pensaria dele? Poderia ele ser chamado benevolente?»

O Mestre disse: «Já não se trata de uma questão de benevolência com um homem assim. Se tu tivesses de o

descrever, 'sábio' seria talvez a palavra correcta. Mesmo Yao e Shun teriam achado difícil realizar tanto. Agora, por outro lado, um homem benevolente ajuda os outros a assumir a sua posição tão longe quanto ele próprio deseja assumir a sua posição⁸ e conduz os outros até lá tanto quanto ele deseja chegar lá. A habilidade para tomar como analogia o que está perto⁹ pode ser chamado o método da benevolência.»

⁶ Um recipiente para beber que tem uma capacidade regulada.
⁷ A mal-afamada esposa do duque Ling de Wei.

⁸ É nos ritos que se adquire a posição. Cf. «Assumi a vossa posição nos ritos» (VIII, 8) e «A menos que estudes os ritos, não serás capaz de assumir a tua posição» (XVI, 13).

⁹ Isto é, a sua própria pessoa.